

Tamanho do banner 80 X 100 cm – fundo branco

Título do projeto (fonte: Calibri 65).

Responsáveis pelo projeto. Indicar fonte da bolsa IC (fonte: nomes dos autores =Calibri 57; identificação= 40).

Seqüência de tópicos e como devem ficar dispostos no banner (textos fictícios). (fonte: tópicos =calibri 40; texto ≤ 32).

## DETECÇÃO MOLECULAR E GENOTIPAGEM DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

MATHIAS, J.L.S.<sup>1</sup>, DOS SANTOS, C.M.B.<sup>2</sup>; FERREIRA, J.R.D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas/UFAM - Bolsista PAIC FAPEAM ou PIBIC/CNPq ou PIC/UFAM

<sup>2</sup>Professora Doutora - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CAM/UFAM

<sup>3</sup>Mestre - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CAM/UFAM



### INTRODUÇÃO

A forma mais prevalente de câncer em boca é o carcinoma de células escamosas oral (CCEO), que representa em torno de 90% das neoplasias malignas orais. Entre os múltiplos fatores de risco relacionados ao CCEO, o papilomavírus humano (HPV) é o vírus mais comumente citado na literatura como envolvido na carcinogênese oral. Além do HPV, múltiplos fatores de risco estão envolvidos, tais como: o fumo e o álcool. Embora estes fatores etiológicos já estejam bem estabelecidos na carcinogênese oral, apenas um pequeno número de usuários desses produtos desenvolve o câncer. Este fato desperta a possibilidade de um possível envolvimento de outros fatores agindo de forma sinérgica. O HPV pode atuar como um desses fatores, potencializando o desenvolvimento de neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento (OLIVEIRA, SOARES, COSTA, 2002; SILVA et al., 2005).

### OBJETIVO

#### Geral

- Avaliar a presença do HPV através da técnica da PCR em casos de carcinoma de células escamosas oral.

#### Específico

- Amplificar por PCR a região L1 do HPV e sequenciar os produtos amplificados para determinar o tipo de HPV envolvido.
- Correlacionar os achados com dados referentes às características da população estudada (idade, confirmação histopatológica, hábitos, sexo etc).

### METODOLOGIA

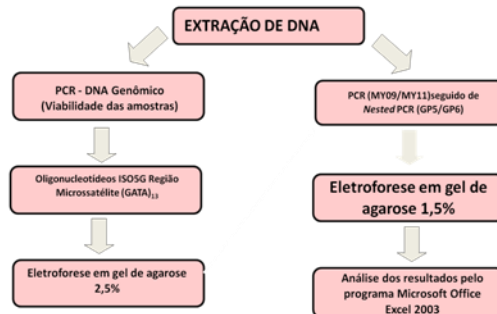


Figura 01: Fluxograma das etapas realizadas no Laboratório de Diagnóstico Molecular – CAM – UFAM.

### RESULTADOS

Dentre as 31 amostras de pacientes apresentando casos de carcinoma epidermóide oral, 29% (9/31) amostras foram positivas para a presença de HPV.

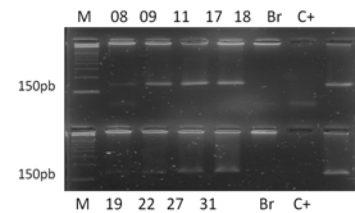


Figura 04. Perfil eletroforético em gel de agarose 1,5% evidenciando-se um fragmento de 150pb resultante da amplificação por Nested PCR do gene L1, a partir dos iniciadores GP5 e GP6, evidenciado nas reações C08, C09, C11, C17, C18, C19, C22, C27, C31/Marcador = 100 pb; C+= Controle positivo; Br = Branco.

Tabela 01. Relação da variável sexo etária com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Idade (anos)	n=9	n=22	N=31
Média + Desvio padrão	36,66 ± 11,7	32,22 ± 11,4	35,74 ± 13,9
Intervalo	38-47	39-42	38-42
Idade (Médias + %)			
> 1 Médias	(n=4) 44,4%	(n=10) 45,4%	(n=14) 45,1%
> Médias	(n=5) 55,6%	(n=12) 54,6%	(n=17) 54,9%

Tabela 02. Relação da variável sexo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Sexo	n=9	n=22	N=31
Homens	(n=0) 0,00%	(n=20) 90,90%	(n=20) 90,20%
Mulheres	(n=1) 11,11%	(n=2) 9,09%	(n=3) 9,80%

Tabela 03. Relação do número de casos de fumantes com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Fumantes	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=13) 59,09%	(n=20) 70,97%
Não	(n=2) 22,22%	(n=9) 40,91%	(n=11) 35,03%

Tabela 04. Relação do número de casos de etilistas com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Etilistas crônicos	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=11) 50,00%	(n=18) 58,06%
Não	(n=2) 22,22%	(n=11) 50,00%	(n=13) 41,94%

Tabela 05. Distribuição do tamanho da lesão de acordo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Tamanho da Lesão	n=9	n=22	N=31
Discreto	(n=0) 0,00%	(n=7) 31,82%	(n=7) 22,58%
Extenso	(n=9) 100,00%	(n=15) 68,18%	(n=24) 77,42%

Tabela 06. Relação da localização da lesão com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Localização da lesão	n=9	n=22	N=31
Borda lateral de língua	0	3	3
Sofrito bucal	2	3	5
Fita lingual/lingua enfiada	0	1	1
Dorso da língua	2	3	5
Lábios superior	0	1	1
Palato mole	1	2	3
Bulbo da amígdala	1	3	4
Condição (amígdala e faringe)	1	3	4
Palato duro	1	1	2
Mucosa bucal	0	1	1
Tíngua retrobulbar	0	1	1

### CONCLUSÃO

- O presente estudo demonstrou uma frequência de HPV de 29% em amostras da mucosa oral de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Orales.
- A idade predominante entre as pacientes que apresentaram positividade para HPV (n = 9) variou entre os 38 a 47 anos, relativo a uma média de idade de 36 anos.
- A população estudada apresentou o típico físico da epidemiologia do câncer bucal, sendo constituída principalmente por homens, acima de 50%, com média de idade superior a 59 anos, tabagistas e consumidores de álcool.
- Dentre os 9 casos com positividade para o HPV, 100% das amostras apresentaram tamanho da lesão extensa.
- Dos 31 pacientes, observou-se que dos 9 casos de carcinoma de células escamosas oral com positividade para o HPV, 3 deles tinham lesões localizadas no dorso da língua, 2 casos no soalho bucal, outro no palato mole, seguido de casos no palato duro e no rebordo alveolar.
- Dentre os pacientes com positividade para o HPV, 77,8% dos casos trata-se de etilistas crônicos e fumantes com esse hábito há mais de 40 anos.

### REFERÊNCIAS

BENEVIDES-SANTOS, P.S. et al. Frequência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) em lesões de câncer bucal e sua relação com o polimorfismo do codon 72 de p53 em pacientes atendidos no Estado do Amazonas. Programa Multi-institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia, 2006 – AM-CASTRO, T. P. G.; BUSSOLETI FILHO, I. Prevalência do papilomavírus humano (HPV) na cavidade oral e na orofaringe. Rev. Bras. Otorrinolaringol. vol.72 no.2 São Paulo Mar/Apr. 2006.

HERRERO, R. et al. Human papillomavirus and head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis. Clinical Otolaryngology and Allied Sciences, Oxford, v. 31, n.4, p. 259-266, Aug. 2006.